

IMPLANTAÇÃO DA AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO BÁSICA (AMPI-AB) EM UNIDADE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.

Autores:

Lucilia de Fatima Auricchio.
Luiza Pereira Franciulli.
Michelle Forti Bianco.

Gláucia Fabiana M4esquita
Maria Cecília Teodoro Sanches

Contato:

lucilia.auricchio@sas-seconci.org.br

Instituição:

Prefeitura de São Paulo - Secretaria Municipal da Saúde
UBS Cássio Bittencourt Filho – Vila Esperança
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE – SAS SECONCI

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta a implantação da Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica - AMPI AB, na UBS Vila Esperança - Cássio Bittencourt Filho, unidade gerenciada pela OSS SAS SECONCI, como forma de organização do processo de trabalho e ampliação do acesso à pessoa idosa atendendo aos princípios da equidade e integralidade DO Sistema Único de Saúde (SUS)

Segundo as Diretrizes Gerais do Documento de Fortalecimento da Atenção Básica no Município de São Paulo – SMS SP 2015, o município vive de maneira intensa a transição demográfica e epidemiológica, resultando em perfil populacional de crescente envelhecimento. Tal condição produz a ampliação da demanda por ações assistenciais que exigem a organização de serviços de saúde em seus níveis de complexidade compreendendo os aspectos funcionais do indivíduo que envelhece.

A implantação da AMPI-AB permite identificar as necessidades de saúde da pessoa idosa classificando em saudáveis, pré frágeis e frágeis através de perguntas que abrangem as dimensões sociais, físicas, cognitivas e funcionais. De acordo com *score* obtido são realizados testes de rastreamento que definem a linha de cuidados à pessoa idosa.

OBJETIVO

Aprimorar a assistência gerontológica da Equipe Multidisciplinar qualificando e organizando a gestão de cuidados à pessoa idosa.

METODOLOGIA

A metodologia aplicada contou com a sensibilização e capacitação multidisciplinar realizada em parceria da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo e o Instituto de Responsabilidade Social Albert Einstein.

Foram realizadas as seguintes etapas: elaboração de fluxo de atendimento, instrumental de monitoramento, formação de equipes multidisciplinares e matriciamento entre equipes.

RESULTADOS

No período de agosto/2016 à janeiro/2017 foram realizadas 42 AMPIs AB resultando em encaminhamentos às especialidades clínicas, inserção de idosos no Programa Acompanhante de Idosos (PAI), Centro Especializado em Reabilitação (CER) e inserção em grupos de prevenção e práticas corporais da unidade.

Como resultado qualitativo houve a ampliação do olhar ao cuidado gerontológico, aprimorando atendimento e processos de trabalho e implementando a gestão compartilhada entre as equipes com a realização de Projetos Terapêuticos Singulares (PTS).

CONCLUSÃO

O reconhecimento da mudança demográfica com aumento do envelhecimento no município de São Paulo muda o paradigma de atenção a esta população, abre espaço para aprimoramento profissional e implementa ferramentas que produzam ações efetivas de promoção, prevenção e assistência ampliada à saúde.